

Alfredo Gama (1867–1932)

Valsa dos que amam

Valsa para piano

Dedicatória: A Armando Oliveira, cujos versos têm inspirado
as minhas melhores composições musicas.

Texto: Armando Oliveira

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

6 p.



MUSICA BRASILIS

A Armando Oliveira, cujos versos têm inspirado as minhas melhores composições musicais.

Valsa dos que amam

Valsa para piano

Poesia de
Armando Oliveira

Alfredo Gama

INTRODUÇÃO **Presto**

Canto

Piano

6

9

rall. *a tempo*

Re - nas -

The musical score is written for voice and piano. It begins with an introduction in 3/4 time, marked 'Presto'. The piano part features a rhythmic accompaniment with eighth notes and chords. The vocal line is mostly rests, with a few notes appearing later in the piece. The score is divided into three systems. The first system covers measures 1-5. The second system covers measures 6-8. The third system covers measures 9-12. The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The tempo markings 'rall.' and 'a tempo' are placed above the piano part in the third system.

14

cer Na trans-fi-gu-ra - ção D_um pra - zer que_a-fa-ga_0 co-ra - ção É sen -

22

f *f*

tir O_a - mor Re - flo - rir Da pró - pria dor!

30

Ah! Pa - ra po - der so - nhar É mis - ter Sa - ber Vi - ver e_a - mar

37

Pois so - men - te_o_a-mor tra - duz O_ex-plen - dor das e-mo ções E pro - duz crys-ta - li - sa - ções De

muito delicado

D.S. al Coda

44

1. 2.

p

luz! Re-nas-

Ex - tra-nha gua - ri-da que ao so-nho con - vi d_A-mar nos

p

Fine

50

3

traz — A pri - ma - ve - ra da vi - da e dos so - nhos im - mor - taes! A - mar É sa -

3

56

p

1.

- ber Vi-ver Sem-pre a so-nhar Na trans-fu - são D_e - vi - ter - nins - pi - ra - ção!

p *f*

D.S. al Coda

63

2.

p

O_a - mor ir - ra - dia So - lu - ços ve - la-dos —

p *bene staccato*

3 3

73 *p* *p*



Vi - bran - do_har - mio - ni - a D_uns sons en - can - ta - dos E n_al -

82 *f*



ma se_a - gi - ta Su - pre - mo_ex - plen - dor Se_a vi -

90 *p* *f* **D.S. al Fine**



da pal - pi - ta Num so - nho de_a - mor E - ter - no_a - mor! Re - nas

1. 2.

Valsa dos que imploram

I

Amor,
Sentir vibrar
De amor fremente
O coração
E saber
Que alguém não sente
O mesmo fervor,
A mesma emoção
E a alma torturar
A concentrar
Soffrimentos sem fim,
Porque, neste horror,
É sinistro viver
A soffrer
Uma dor
Assim!

II

Oh! Alma que imploraes
Affecto ou compaixão,
Não resistireis
Aos vendavaes
Da commoção
Ante atroz desillusão!
Deixae, deixae viver
Um sonho encantador!
Si o vosso intuito é vencer,
Não profaneis vosso amor!

III

Ai de quem com fervor

Supplicar

De um olhar;

Porque tem afinal

De sentir

Todo o mal

Que o fará pungir!

Ai d'aquelle que amou

E que em vão

Implorou

Affeição

Foi um sonho de amor

Que nasceu

E, qual pálida flor,

Morreu!